

# Plano de desenvolvimento: Fábulas e cartas

Serão apresentados os gêneros textuais Fábula e Carta com o objetivo de propor atividades de leitura e produção textual, que ajudarão os alunos a alcançar habilidades como utilizar a grafia correta das palavras, reconhecer a situação comunicativa ao produzir um bilhete ou uma carta e formular hipóteses sobre o conteúdo do texto com base em suporte. A aquisição das referidas habilidades é importante para que os alunos se desenvolvam constantemente, com o objetivo de alcançar os conhecimentos necessários não somente para avançar para o próximo bimestre, mas também para compreender melhor o mundo que os cerca. Dessa forma, a leitura e a produção de textos, em especial, tornam-se uma experiência vital e não uma reprodução sem sentido.

## Conteúdos

- Abordagem dos gêneros textuais: fábulas e cartas
- Produção textual
- Palavras com marcas de nasalidade
- Pontuação (interrogação, exclamação e ponto final)
- Formas de escrita: de imprensa e cursiva
- Análise de linguagem não verbal (imagens)
- Releitura e revisão de textos

## Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedimentos de escuta de textos</li> <li>• Autodomínio do processo de leitura</li> <li>• Planejamento do texto</li> <li>• Mensagem pessoal</li> <li>• Procedimentos linguístico-gramaticais e ortográficos</li> <li>• Revisão do texto</li> <li>• Reescrita do texto</li> <li>• Consciência grafofonêmica</li> <li>• Conhecimento do alfabeto</li> <li>• Estrutura silábica</li> <li>• Pontuação</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP07) Usar estratégias de escuta de textos em situações formais: formular perguntas de esclarecimento, recuperar informações.</li> <li>• (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.</li> <li>• (EF02LP11) Formular hipóteses sobre o conteúdo de textos, com base em títulos, legendas, imagens e pistas gráficas, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas.</li> <li>• (EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.</li> <li>• (EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será</li> </ul>

	<p>produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP21) Escrever bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital (<i>e-mail</i>, mensagem em rede social etc.), mantendo as características do gênero textual e dos portadores, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</li> <li>• (EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</li> <li>• (EF02LP26) Ler os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</li> <li>• (EF02LP27) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria.</li> <li>• (EF02LP29) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (<b>f, v, t, d, p, b</b>) e correspondências regulares contextuais (<b>c e g; e e o</b>, em posição átona em final de palavra).</li> <li>• (EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</li> <li>• (EF02LP34) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (<b>til, m, n</b>).</li> <li>• (EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</li> <li>• (EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles.</li> </ul>
<p>Relação com a prática didático-pedagógica</p>	<p>Por meio das práticas didático-pedagógicas os alunos entrarão em contato com o gênero textual fábulas. O objetivo é ampliar o conhecimento literário, possibilitar a interpretação e a compreensão das histórias e viabilizar o reconhecimento das características típicas desse gênero. Já as atividades de leitura e produção textual, como as com a carta pessoal, mostram aos alunos recursos muito utilizados na comunicação escrita.</p> <p>A avaliação dos avanços obtidos pelos alunos no decorrer do bimestre deverá ser contínua e baseada na observação constante dos progressos e das dificuldades encontradas no processo de aprendizagem e na realização das atividades.</p> <p>A produção escrita será constantemente trabalhada com o propósito de auxiliar os alunos a se desenvolverem a escrita os recursos linguísticos necessários ao gênero.</p>

## Práticas de sala de aula

Estabelecer, no início do bimestre, quais serão os conteúdos trabalhados durante esse período por meio de uma listagem, que poderá ser escrita na lousa ou entregue impressa aos alunos. Esse registro auxiliará na organização tanto do professor quanto dos alunos.

Investigar quais foram os conteúdos aprendidos no bimestre anterior, resgatando com os próprios alunos do que se recordam, quais foram os temas estudados, quais conteúdos foram mais fáceis de serem trabalhados e em quais apresentaram mais dificuldade. Esse processo de retomada e rememoração permitirá que os alunos façam associações das aprendizagens anteriores com os novos conteúdos propostos.

No terceiro bimestre serão estudados os gêneros carta e bilhete. O objetivo é oferecer aos alunos a oportunidade de conhecer recursos diversos de comunicação, que poderão ser adaptados para o ambiente virtual mantendo as mesmas características dos gêneros, conforme mencionado na habilidade (EF02LP21). A partir da leitura e produção de textos, como as cartas, será possível agregar outras habilidades, como releitura (EF02LP26) e reescrita de textos (EF02LP27) (EF02LP32), a fim de verificar a necessidade de acréscimo, reformulações e correções ortográficas. Além disso, outra possibilidade é planejar o texto que será produzido, levando em consideração sua finalidade e circulação (EF02LP19). Desse modo, será possível realizar as adequações necessárias à situação comunicativa.

Com relação aos textos literários, antes de dar início à leitura é possível explorar recursos diversos, que poderão ser preparados previamente, como projetor multimídia, cartazes ilustrativos como pano de fundo para determinado tema, objetos que indicam certo período ou situação relacionados ao texto a ser trabalhado. Há variedade de opções que poderá ser usada na prática diária para que o aluno agregue a seu conhecimento prévio as perguntas realizadas na pré-leitura feita pelo professor, o que poderá auxiliá-lo na compreensão do texto. Um recurso interessante a ser explorado na pré-leitura é a análise da linguagem não verbal, ou seja, análise de ilustrações. Por meio disso, é possível investigar, levantar hipóteses acerca do que será lido, o que pode se confirmar ou não após a conclusão da leitura (EF02LP11).

Uma vez ambientados e realizada a pré-leitura, é chegado o momento de dar início à leitura oral, realizada pelo professor, que possibilitará aos alunos desenvolver a habilidade de escuta (EF02LP07), na qual eles estarão atentos à leitura, enquanto acompanham o conteúdo por meio de material impresso ou do projetor multimídia, bem como fazendo questionamentos pertinentes ao texto lido.

Outras habilidades relacionadas à produção textual serão agregadas no terceiro bimestre, como palavras com marcas de nasalização (EF02LP34). Para a prática dessa habilidade, sugerimos algumas atividades adicionais: preparar um quadro dividindo palavras escritas “m”, “n” e o til e pedir aos alunos que encontrem em revistas determinado número de palavras que contenham essas marcas e observem os sons determinados pelas letras e pelo til. Na sequência, pedir a eles que pronunciem em voz alta as palavras encontradas e, num terceiro momento da aula, solicitar que escrevam frases com essas palavras, a fim de contextualizá-las. Tais atividades os ajudarão a compreender melhor a diferença fonética de palavras que contenham essas marcas nasais, o que os auxiliará tanto na pronúncia quanto na grafia correta.

Também serão trabalhadas neste bimestre palavras com correspondências regulares contextuais (“c” e “g”; “e” e “o”, em posição átona em final de palavra) (EF02LP29), por isso é importante propor atividades que envolvam esses fonemas e letras, especialmente alguns pares que são mais propícios a confusões, como cola e gola. Um exemplo de atividade é formatar uma tabela, inserir acima um quadro de palavras e entregar aos alunos para que separem de acordo com a grafia e o som da palavra. É possível utilizar músicas, poemas ou trechos de histórias ou notícias em sala de aula e, a partir desse motivador, solicitar aos alunos que encontrem determinadas palavras e observem com quais letras são escritas e quais sons produzem. A observação de forma contextualizada torna a experiência dos alunos muito mais rica.

Outros aspectos que podem ser aqui mencionados, no que diz respeito à melhora na produção textual, estão relacionados à grafia correta das palavras, uso da letra maiúscula em início de frases e em substantivos próprios. O uso de pontuação adequada é tratado nas habilidades (EF02LP25) e (EF02LP37).

Para que o aluno esteja apto a avançar para o quarto bimestre, espera-se que tenha desenvolvido as habilidades mencionadas no início do Plano, especialmente no que se refere à capacidade de distinção de fonemas específicos, como os que têm as marcas nasais (EF02LP34); que tenha compreendido as características dos gêneros estudados: cartas, bilhetes e fábulas; que consiga diferenciar os sinais de pontuação (EF02LP37); saiba utilizar as duas formas de escrita: de imprensa e cursiva (EF02LP32); e, sobretudo, que tenha cada vez mais condições de elaboração e compreensão de textos, considerando a situação comunicativa, o interlocutor, a finalidade, a circulação (EF02LP19) e (EF02LP25).

## Foco

Neste bimestre serão abordados gêneros textuais variados, que envolvem literatura (fábulas) e textos cuja finalidade é comunicar algo a alguém, como a carta. Diante disso, o foco dessas aulas será leitura, interpretação e produção de textos que, vinculadas a alguns estudos gramaticais, como grafia correta das palavras, uso de pontuação, diferenciação entre os fonemas, permitirão que os alunos avancem em seus conhecimentos e compreendam melhor a estrutura e o funcionamento da língua, para que seu uso se torne cada vez mais eficaz.

Para tanto, é interessante ter opções variadas de materiais e atividades com o objetivo de trabalhar na prática a leitura e a produção textual. Atividades em grupo, leituras compartilhadas, exposição oral sobre o texto lido, desenvolvimento de projetos interclasses, interescolares ou inter-regionais para troca de cartas são exemplos de propostas funcionais de uso da comunicação escrita que poderão propiciar aos alunos momentos de reflexão e aprendizado.

Esses momentos são significativos para perceber quais alunos estão atingindo a compreensão leitora e quais precisam reforçar as estratégias para se tornar um leitor autônomo. Após identificar qual a necessidade dos alunos, propor atividades que os ajudem a desenvolver essa habilidade. No entanto, essas propostas devem ser significativas e motivadoras para que o aluno tenha vontade de fazê-las ao perceber sua aplicabilidade na vida real. Desenvolver estratégias para ler uma carta, por exemplo, é algo que pode ser estendido a outros tipos de gênero que circulam na sociedade, como bilhetes, convites e cartazes.

É importante destacar que a proposta de abordagem do gênero carta permitirá que os alunos conheçam a função social, entendendo quando utilizá-lo e para quê. Por isso, a prática de atividades voltadas ao leitor real é uma excelente estratégia de produção. Pedir aos alunos que produzam uma carta somente para entregar ao professor, que avaliará, é diferente de pedir-lhes que produzam uma para enviar a um amigo ou familiar ou entregar ao coordenador da escola solicitando, elogiando ou agradecendo, por exemplo. Tal situação os colocará diante de uma necessidade real de comunicação, na qual precisarão ficar atentos ao produzir as mensagens para que sejam compreendidas da melhor maneira possível, e isso é positivo para desenvolver a situação de produção e a função social do texto.

## Para saber mais

- **Curso Caminhos da Escrita - Programa Escrevendo o Futuro.** Nesse vídeo, a professora Edileia aborda o projeto “Cartas na escola: escrevendo e conhecendo a si e aos outros”, que trata da aproximação das produções escritas dos alunos ao leitor real. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=quHdtGoPx6l>>. Acesso em: 8 dez. 2017.

## Projeto integrador: O corpo e os movimentos

- Conexão com: MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA, HISTÓRIA e LÍNGUA PORTUGUESA  
Neste projeto integrador serão estudados o corpo humano e sua movimentação como importantes aspectos para alcançar uma vida saudável. Conscientizar os alunos, a partir dessa pesquisa, da importância de manter-se em movimento e de praticar exercícios diariamente.

### Justificativa

Podemos dizer que o corpo é nossa primeira casa. Portanto, é o primeiro lugar em que devemos concentrar nossas ações para manter a saúde, o bem-estar e as condições de exercer nossas diversas atividades.

Essas ações, como sabemos, incluem não somente questões sobre alimentação, mas também sobre higiene e boas práticas físicas; por isso comparamos o cuidado com o corpo ao cuidado com uma casa.

Todos os dias devemos recolher objetos que deixamos jogados, arrumar a cama, abrir as janelas para ventilar o ambiente, varrer o chão e deixar o Sol entrar para clarear o espaço. Assim também deve ser a prática com o próprio corpo. Acordar pela manhã, escovar os dentes, arrumar-se para o dia, alimentar-se adequadamente e colocar o corpo para se movimentar, porque também é preciso renovar o ar dos pulmões e estabelecer as ligações necessárias para seu bom funcionamento.

Este projeto integrador procura levar os alunos a fazer reflexões, ao comparar os cuidados com o lugar em que vivem aos que devem ter com o próprio corpo.

A fim de melhorar o cuidado com o corpo, com a mente e sua integração com o lugar em que vivem, os alunos trabalharão em atividades que incentivam o movimento corporal tanto deles próprios quanto da comunidade.

Neste projeto, a metodologia utilizada integrará algumas disciplinas, propondo momentos de atividade física que envolvam os alunos e toda a comunidade escolar. Será realizado, ao final, um evento de práticas corporais.

### Objetivos

- Reconhecer a importância do movimento para a saúde corporal.
- Relacionar o cuidado com a casa ao cuidado com o corpo.
- Conhecer os meios de cuidar do corpo e também da casa.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Planejar e organizar roteiros.
- Elaborar e produzir panfletos e cartazes informativos para a comunidade escolar.
- Organizar um evento de caminhada para a comunidade escolar.

## Competências e habilidades

<p>Competências desenvolvidas</p>	<p><b>4.</b> Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p><b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.</p> <p><b>9.</b> Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.</p>
<p>Habilidades relacionadas*</p>	<p><b>Geografia:</b> (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.</p> <p><b>História:</b> (EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> <p><b>Língua Portuguesa:</b> (EF02LP06) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (EF02LP07) Usar estratégias de escuta de textos em situações formais: formular perguntas de esclarecimento, recuperar informações. (EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto. (EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. (EF02LP20) Escrever listas de nomes ou de objetos, associando, quando pertinente, texto verbal e visual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF02LP24) Criar cartazes simples, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero textual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

	<p><b>Matemática:</b> (EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). (EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. (EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p><b>Ciências:</b> (EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza e medicamentos etc.).</p>
--	--

\* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

## O que será desenvolvido

Após o trabalho de conscientização com os alunos, levando-os à reflexão sobre práticas saudáveis, eles produzirão cartazes e panfletos convidando os pais e/ou responsáveis e a comunidade escolar a participarem de uma caminhada pela saúde.

## Materiais

- Lápis de cor
- Lápis grafite
- Canetas pretas ou canetas hidrográficas coloridas
- Cartolinas, papel sulfite ou *color set*
- Computadores ou *tablets* com acesso à internet

## Etapas do projeto

### Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/4 semanas/2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 7 aulas

### Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Incentivar os alunos a descrever como é o início do dia de cada um. Como se levanta da cama? Você se espreguiça antes de levantar-se? Depois de levantar-se, qual é a primeira atividade do dia? Faz a higiene pessoal? Você tem dificuldade para acordar no horário desejado? A que horas foi dormir e como se alimentou antes de deitar-se? Você toma um café da manhã? O que normalmente consome nessa refeição?

A conversa também pode refletir com quanto tempo de antecedência os alunos se levantam para se aprontar; se tomam café da manhã ou não; se fazem algum planejamento para o dia; se cumprem os horários de alimentação; e se praticam atividades físicas. Perguntar a eles se fazem atividades físicas porque gostam; se são encorajados pelos pais ou responsáveis; ou se apenas as praticam na escola. Neste momento, diferentes rotinas serão apresentadas, e poderá surgir a ausência de rotina na vida de alguns estudantes; portanto, é preciso estar preparado para lidar com diversas situações.

Conhecer em quais atividades de manutenção da casa os alunos estão envolvidos. Se arrumam a própria cama; se colocam comida para os animais; se guardam as próprias roupas; ajudam as pessoas da casa a mantê-la organizada etc. Todas essas atividades são movimentos que gastam energia, e também podem ser consideradas atividades físicas.

Propor à turma o projeto intitulado **Caminhada colaborativa**, explicando aos alunos que, ao final desse projeto, eles produzirão panfletos e cartazes convidando seus pais ou responsáveis e a comunidade para uma caminhada, em uma data predeterminedada pela turma. Esse é o primeiro momento de conversa a respeito das atividades seguintes.

## Aula 2: Conhecendo o tema

Discutir com os alunos em sala de aula o conceito de autonomia. Escrever a nova palavra na lousa e perguntar à turma se alguém já a conhece, ou gostaria de explicar o significado dela ou tentar adivinhá-lo. Posteriormente, sugerir a eles a busca do significado da palavra no dicionário.

Com o significado em mãos, explicá-lo aos alunos e incentivar indagações acerca das atividades praticadas por eles e as praticadas por seus familiares ou responsáveis. Procurar relacionar adequadamente idade, força e capacidade para a realização das tarefas. Indagar se eles se acham capazes de praticar todos os tipos de atividade e quais.

Orientar os alunos a fazer uma lista de atividades domésticas, como arrumar a cama, guardar os brinquedos, organizar livros, pôr e tirar a mesa, lavar os pratos, varrer a casa, passar aspirador etc. Completar essa lista com as atividades que eles praticam e aquelas que estão sob responsabilidade dos adultos.

Ainda nesta aula pedir aos alunos que entrevistem familiares ou responsáveis sobre o estilo de vida e a prática de atividades físicas. Sugerir aos alunos que façam perguntas como: Qual é sua idade? E sua altura? Você pratica atividades físicas? Que atividade você pratica? Com que frequência? Por que pratica essa atividade?

Essas informações serão relevantes para estabelecer a necessidade da prática, adequação das atividades e o estilo de vida dos entrevistados.

## Aula 3: Aprofundando o tema

Apresentar aos alunos a opinião de médicos, esportistas e psicólogos a respeito da prática de atividades físicas e seus benefícios. Pesquisar dados sobre alimentação balanceada e sua relação com hábitos saudáveis. Incentivá-los a observar quais são as atividades praticadas durante os intervalos das aulas e nas horas de brincadeiras no pátio da escola, destacando quais dessas atividades fazem parte das boas práticas para a manutenção da saúde.

Com o acréscimo das novas informações, pedir aos alunos que listem as melhores atividades para fazer em casa e as que podem ser realizadas na escola; as que podem ser feitas em conjunto e as que podem ser realizadas individualmente para movimentar o corpo de maneira saudável.

Ao final, pedir aos alunos que elaborem um *ranking* (lista em ordem decrescente, segundo a classificação estabelecida) com as cinco melhores atividades físicas, e as cinco melhores práticas saudáveis, segundo os gostos deles. Essa lista deverá ser feita em papel *kraft* e deverá ficar exposta em sala de aula durante todo o projeto. Pedir aos alunos que formem pequenos grupos e produzam cartazes sobre atividades físicas e práticas saudáveis. Afixar os cartazes na sala de aula, para que todos os vejam diariamente, ou colocá-los em local visível para alunos de outras turmas, de modo a despertar o interesse de todos por práticas saudáveis.

Indicar alguns materiais complementares tratando dos assuntos que foram vistos nas aulas para aprofundar o tema.

### Sugestões de leituras complementares para os alunos

- MAXWELL, Grant. **A caminhada**. São Paulo: Coquetel, 2015.
- PINSKY, Mirna. **De pernas pro ar**. São Paulo: FTD, 2007.
- LLUCH, Enric; LÓPEZ, Mercè. **O esqueleto**. São Paulo: FTD, 2012.

## Aula 4: Coletando informações

Trabalhar junto com a turma os dados coletados na pesquisa proposta na aula anterior. Escrever na lousa uma tabela similar à seguinte:

Atividades dos pais ou responsáveis	
Idade	
Altura	
Massa ("peso")	
Atividade que pratica	
Frequência	
Motivo	

Comparar, então, os dados pesquisados pelos alunos, entre os pais ou responsáveis, de mesma idade, de mesma altura, as atividades que praticam e os motivos que os levam a praticá-las. Comparar os dados obtidos com os dados do *ranking* elaborado anteriormente e verificar se os alunos gostam das mesmas atividades que seus pais ou responsáveis. Também se pode perguntar aos alunos se já praticaram alguma das atividades esportivas juntamente com seus pais ou responsáveis.

Nessa atividade será necessário lidar com números inteiros no campo de idade. Em alguns momentos, porém, será necessário utilizar números decimais; auxiliar os alunos a fazer esses registros. Sugere-se que seja arredondado o número que expressa massa ("peso"), mantendo somente a medida da altura em número decimal. Para elucidar as dúvidas dos alunos, pode-se usar uma fita métrica ou régua grande, mostrando a eles na prática as medidas registradas na tabela com os dados dos pais ou responsáveis.

Certificar-se de que as informações obtidas e a comparação entre os dados levem os alunos a refletir sobre as práticas esportivas, relacionando-as com a saúde.

## Aula 5: Criando o texto do panfleto

Organizar os alunos em pequenos grupos e explicar-lhes que deverão elaborar e confeccionar um panfleto que será também o convite para o dia da caminhada colaborativa. Pedir-lhes que elaborem textos curtos e chamativos que atraiam a atenção do leitor e o incentive a participar. Eles devem ilustrar o panfleto como desejarem, lembrando-se de fornecer informações importantes, como data, hora, local do encontro, e pedindo aos participantes que tragam algum alimento para um lanche coletivo que acontecerá no encerramento da atividade, nas dependências da escola. Assim, o panfleto terá o seguinte formato: título: Caminhada colaborativa, ilustração e informações de data, horário e local de saída.

Os panfletos criados pelos alunos serão utilizados para divulgar a caminhada que acontecerá duas aulas depois desta, e serão distribuídos a toda comunidade escolar na hora da saída. Solicitar aos alunos que confeccionem alguns cartazes que serão afixados pela escola para melhor divulgação interna do evento, evidenciando o papel das atividades físicas como um momento importante de socialização e busca de uma vida mais saudável.

## Aula 6: Divulgação do evento

Organizar os alunos em grupos de trabalho para a divulgação do evento que ocorrerá na aula seguinte, ou em data combinada com a direção da escola e a comunidade escolar. Distribuir pela escola os panfletos produzidos no encontro anterior. Orientar os alunos a escolher locais de maior visibilidade, para que a exposição desses panfletos atinja a maior parte da comunidade escolar. Para divulgar o evento, os alunos podem posicionar-se no momento de saída das aulas, distribuindo os panfletos que informam sobre a caminhada e o lanche coletivo.

## Aula 7: A caminhada

No dia escolhido para a atividade da caminhada, você pode, juntamente com a equipe da escola, receber os alimentos para o lanche coletivo: sucos, água, frutas, pães e bolos. Preparar uma mesa, com o auxílio dos pais, dos alunos e da equipe da escola, deixando à mão descartáveis e cortadores.

Utilizar as tabelas e o *ranking*, produzidos na terceira aula, como expositores junto à mesa preparada para o lanche. Assim, todos ficarão sabendo as atividades mais praticadas, as mais saudáveis, as preferidas, entre outras informações.

Na hora prevista da caminhada, resolver quem será o aluno escolhido pela turma para apresentar o projeto realizado, que vai falar aos participantes sobre a conscientização promovida entre os alunos e sobre uma vida mais saudável entre todos da comunidade escolar.

Expor o percurso da caminhada e agradecer a participação de todos, lembrando que haverá um lanche para encerrar o evento.

O circuito da caminhada deve ser previamente sinalizado e é preciso que os funcionários estejam em pontos de apoio no decorrer do caminho, preparados para oferecer água a todos os que necessitarem.

## Avaliação

Na tabela a seguir foram sistematizadas as propostas de avaliação presentes neste projeto. Elas são sugestões e devem ser ampliadas e/ou modificadas de acordo com a realidade de cada turma.

Aulas	Proposta de avaliação
1	Verificar a participação em interações orais e se ouviram com respeito as histórias dos colegas sobre as atividades do dia a dia.
2	Conferir a participação na pesquisa sobre as atividades que os alunos e seus pais ou responsáveis praticam diariamente em casa.
3	Verificar o resultado da elaboração da lista de atividades de que os alunos mais gostam e avaliar a produção de cartazes feita por eles.
4	Conferir se os alunos trouxeram o resultado da pesquisa com os pais ou responsáveis sobre as atividades físicas que mais praticam.
5	Verificar a produção textual dos alunos e as ilustrações de divulgação do evento no formato de panfletos e cartazes.
6	Avaliar a participação dos alunos durante o trabalho de divulgação da caminhada, dentro da escola e com a comunidade.
7	Avaliar a participação dos alunos no evento como um todo, na preparação da mesa, organização, caminhada, divulgação etc.

## Avaliação final

Verificar se os alunos compreenderam que há uma relação entre vida saudável e atividade física, e como essa prática é importante para todas as pessoas da comunidade manterem-se saudáveis. Essas observações são possíveis a partir dos apontamentos de cada aluno durante as atividades realizadas; assim, a avaliação deve ser feita constantemente. Analisar também a participação deles durante as pesquisas e durante o evento de encerramento.

Quanto à prática pedagógica, você pode descrever quais foram as dificuldades na implantação do projeto, suas causas, apontando as medidas adotadas para superar esses problemas. Avaliar, ainda, se o cronograma foi suficiente para a implantação do projeto e se os objetivos definidos no início foram alcançados de maneira satisfatória ou insatisfatória e por quê.

## Referências bibliográficas complementares

- BORSARI, J. R. (org.). **Educação física da pré-escola à universidade**: planejamento, programas e conteúdos. São Paulo: EPU, 1980. A obra oferece aos professores elementos que os auxiliem na organização dos cursos de Educação Física nas escolas.
- CASTRO, Adela de. **Jogos e brincadeiras para Educação Física**. São Paulo: Vozes, 2012. Na obra, a autora apresenta diversos jogos e brincadeiras de Educação Física.
- CARVALHO, Anete Magalhães. **O cotidiano escolar como comunidade de afetos**. Petrópolis: Dp Et Alii, 2008. A autora apresenta teorias e experiências do cotidiano escolar que envolvem o conceito de formação de “comunidades”.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 2009. A autora apresenta várias estratégias que podem ser desenvolvidas pelo aluno para atingir a compreensão leitora de maneira autônoma, tornando-se um leitor proficiente.

- JOLIBERT, Josette. **Formando crianças produtoras de textos**. Porto Alegre: Artmed, 1994. A autora aborda com profundidade as práticas escolares de produção de textos, considerando que o objetivo de formar crianças escritoras só pode ser atingido plenamente se abordamos a escrita como prática social, ou seja, orientada por objetivos reais e explícitos, que consideram a relação entre o texto e o leitor.

## 1ª sequência didática:

### Cartas

Nas aulas a seguir será abordado o gênero Cartas. A proposta é apresentar uma explicação sobre esse meio de comunicação com foco nas características do gênero e nos componentes necessários para sua elaboração. Depois, serão propostas atividades para que os alunos coloquem em prática o que aprenderam e desenvolvam habilidades de produção escrita, incluindo a revisão e a reescrita do texto.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Planejamento do texto Mensagem pessoal Revisão de texto Reescrita do texto
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</li> <li>• (EF02LP21) Escrever bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital (<i>e-mail</i>, mensagem em rede social etc.), mantendo as características do gênero textual e dos portadores, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</li> <li>• (EF02LP26) Rer ler os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</li> <li>• (EF02LP27) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o gênero carta por meio de exemplos e exercícios.</li> <li>• Praticar a releitura, escrita e reescrita de textos.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gênero carta</li> <li>• Produção textual</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Material impresso contendo os exemplos de carta que serão trabalhados
- Envelopes
- Folhas de papel sulfite

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

## Aula 1

A proposta desta aula é oferecer aos alunos a oportunidade de conhecer o gênero carta por meio de identificações a respeito das características, dos tratamentos utilizados ao se dirigir ao destinatário, da linguagem empregada, que pode ser formal ou informal, entre outros aspectos, dependendo a quem é destinada e qual é sua finalidade.

Iniciar a aula perguntando aos alunos se eles já viram ou leram uma carta e se sabem informar quais são as características dela. Motivar a conversação por meio de perguntas como: “Vocês sabem para que serve uma carta?”, “O texto escrito deve ser longo ou curto?”, “A linguagem utilizada é formal ou informal?”. Explicar que a linguagem formal é a que segue a norma culta da língua e, geralmente, é a que palestrantes usam ao proferir uma palestra, por exemplo, ou é usada em textos como documentos oficiais ou mesmo o jornal. Já a linguagem informal é aquela utilizada em situações cotidianas, é mais descontraída e geralmente é empregada por pessoas com quem se tem alguma intimidade, como quando conversamos com familiares e amigos. Caso eles não comentem, mencionar que há as duas possibilidades de linguagem, e que a utilização de cada uma delas depende da situação de produção e da função social do texto, no caso da carta depende do objetivo e a quem é dirigida.

Comentar que nos dias atuais a carta pessoal é pouco utilizada por causa da facilidade e agilidade que a internet proporciona, mas explicar que, antes da chegada dos computadores, *smartphones*, *tablets*, entre outras tecnologias existentes atualmente, era muito comum a troca de cartas entre as pessoas. Mencionar também que existem outros tipos de carta ainda bastante utilizados nos dias de hoje, tais como a carta comercial (empregada na relação entre empresas e clientes), a carta de reclamação (para reivindicar algum problema constatado em produto ou serviço) e a carta de solicitação (para solicitar algo, como o envio de algum documento). Como são cartas escritas para empresas, a linguagem utilizada deve ser a formal.

Explicar aos alunos que a principal característica da carta é a existência de um remetente (quem envia a mensagem) e um destinatário (quem a recebe). Após a conversa, dar continuidade à conceituação e sistematização das características, anotando-as na lousa. Mencionar que as cartas podem conter:

- Local e data
- Saudação
- Assunto da carta
- Despedida
- Assinatura

Distribuir cópias de uma carta pessoal, como a sugerida a seguir. Solicitar a colaboração de alguns alunos para ler em voz alta cada trecho, enquanto os demais acompanham a leitura.

Brasília, 20 de novembro de 2017.

Querida amiga Gabi,

Como você está? Espero que bem!

Hoje eu tava vendo as fotos das últimas férias e me deu saudades de você. Lembrei daquela praia incrível a que fomos! Nos divertimos bastante junto com as nossas famílias naquele dia, né?

Aqui em casa tá tudo bem. Tenho estudado bastante nos últimos dias, por causa das provas, tá corrido. Minha mãe me colocou em um curso de inglês e eu estou adorando. Já sei falar pequenas frases de cumprimentos e despedidas. ☺

E vc, como está? Como estão todos em sua casa?

Meus pais e minha irmã estão mandando beijos e dizendo que estão com saudades de todos.

Espero sua resposta contando as novidades.

Beijinhos!

Thati

(Texto elaborado pelas autoras.)

Ressaltar aspectos peculiares desse tipo de carta, no qual é possível identificar o uso da linguagem informal. Exemplos de palavras que evidenciam tal característica no texto lido: “Querida”, “beijinhos”, “Thati”.

Mostrar aos alunos que, em situações formais, essas palavras poderiam ser substituídas por: “Prezado(a) senhor(a)”, “Saudações/Cordialmente/Atenciosamente” e o nome e sobrenome de quem assina, por exemplo, “Thatiane Santos”. Além disso, salientar que há palavras que não foram escritas segundo a norma culta, como “eu tava” e “tá corrido”, mostrando que em uma situação como essa é um uso adequado da linguagem, mas que se fosse num contexto mais formal não seria. Ademais, há também uma abreviatura informal, “vc”, que também é aceitável nesse contexto.

Concluída a leitura, convidar os alunos a sentarem-se em duplas para a realização das atividades:

**1.** Quem escreveu a carta?

Thati.

**2.** Quem recebeu a carta?

A amiga Gabi.

**3.** Em que lugar Thati mora? Como é possível saber essa informação?

Thati mora em Brasília. No início da carta está escrito o local de onde, supostamente, a ela foi escrita.

**4.** Qual foi o assunto da carta?

O assunto foi sobre as últimas férias que passaram juntas.

Encerrar a aula verificando oralmente as respostas referentes à atividade proposta, completando na lousa as características encontradas. Caso tenham permanecido em dúvida com relação a algum dos pontos trabalhados, explorar mais exercícios similares para sanar as dificuldades.

Por último, perguntar o que eles acham do envio de cartas pessoais hoje em dia mesmo com tantos recursos tecnológicos e se eles gostariam de receber uma carta e de enviar uma. Se houver bastante adesão e possibilidade, propor uma aula extra com uma ida aos Correios para mostrar como é o procedimento de envio de cartas no Brasil, em uma situação bastante autêntica dessa produção.

## Avaliação

A avaliação se pautará na análise da produção escrita por meio de uma breve entrevista que os alunos farão com algum familiar a respeito da prática de escrita de cartas. Ao realizar essa atividade, os alunos poderão conhecer um pouco mais sobre o gênero, por meio de uma conversa com quem já escreveu cartas no passado ou ainda escreve atualmente. Estabelecer o prazo de uma semana para a entrega e orientá-los a utilizar o roteiro de perguntas a seguir.

<b>Roteiro – Entrevista sobre cartas pessoais</b>
<b>1.</b> Você já escreveu ou recebeu cartas?
<b>2.</b> Para quem escreveu/de quem recebeu? Qual era o assunto tratado na carta?
<b>3.</b> Para você, esse tipo de comunicação é importante? Por quê?
<b>4.</b> Com que frequência você costuma escrever ou receber cartas?

Após a entrega da atividade escrita, realizar e as devidas correções em relação à construção das respostas – utilização de letras maiúsculas e sinais de pontuação, dar sequência a essa aula, pedindo aos alunos que compartilhem com os colegas a entrevista realizada em uma roda de conversa, a fim de se trabalhar a exposição oral das informações obtidas.

## Aula 2

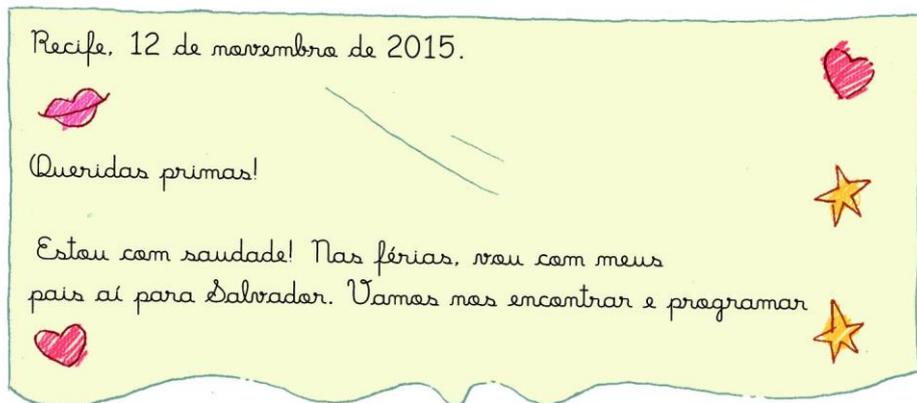
Na segunda aula, retomar oralmente o conteúdo abordado na aula anterior. Explicar que o estudo do gênero carta será realizado por meio de atividades práticas, nas quais será possível conhecer um pouco mais sobre o tema.

Propor uma atividade na qual os alunos deverão escrever uma carta a um amigo ou uma amiga. Com isso, serão trabalhadas a produção, a releitura e a reescrita de texto. Para esse tipo de atividade é interessante que a proposta seja individual, para que se tenha condições de observar quais são as dificuldades de cada aluno e propor atividades posteriores para superá-las por meio de exercícios pontuais.

A seguir, entregar um envelope a cada aluno e explicar como deve ser preenchido. Depois, estabelecer um prazo de uns 5 minutos, por exemplo, para que preencham os dados do remetente (parte de trás do envelope). Nesse espaço deverão constar o nome e o endereço completo do aluno. Caso não saibam o endereço completo, poderão perguntar aos familiares. Os dados do destinatário serão preenchidos posteriormente.

Explicar que, para enviar uma carta pelos Correios, é preciso colar um selo, que comprova o pagamento da taxa de envio da correspondência. Se possível, levar um modelo de envelope com selo para exemplificar.

Entregar o modelo de início da carta a seguir e pedir que explorem as características da carta encontradas no texto. Dependendo das respostas, complementar, destacando a presença dos itens característicos do gênero: local, data e saudação. Pedir que observem quando foi escrita e para quem. Pode-se, também, propor uma escrita coletiva: os alunos podem continuar a escrever a carta considerando a parte inicial.



Léo Fanelli/Giz de Cera

Após a leitura do modelo, estabelecer o prazo de 20 minutos, por exemplo, para a produção (no caderno) de uma carta, de acordo com a proposta a seguir. É importante que se atentem aos seguintes itens: presença das características da carta apresentadas na aula anterior; uso de letras maiúsculas no início de frases e em substantivos próprios; grafia correta das palavras já conhecidas; uso da letra cursiva, caso os alunos sintam-se seguros para utilizá-la; pontuação adequada.

- Escreva uma carta para um(a) amigo(a) falando sobre algum plano que você tem para os próximos dias, meses ou ano. Pode ser uma viagem que irá fazer, algum passeio, ida à casa de algum familiar ou qualquer outro evento que queira tratar nessa carta.

Concluída a escrita da carta, os alunos deverão reler o texto produzido a fim de verificar se há necessidade de incluir ou excluir informações, corrigir algum erro ortográfico ou de pontuação. Dado esse comando, deixar uns 5 minutos, por exemplo, para que cada um leia o seu próprio texto e faça as devidas alterações.

A terceira parte dessa atividade consistirá na reescrita do texto. Para isso, entregar uma folha de papel sulfite a cada aluno e orientá-los a repassar para o papel o texto revisado. Esse tipo de prática de escrita, revisão e reescrita é muito importante porque é por meio dele que o aluno terá condições de reconhecer aspectos linguísticos da escrita e trabalhar melhorias.

Ao final, pedir aos alunos que retomem o envelope preenchido no início da aula e completem com os dados do destinatário (parte da frente), colocando nome e endereço do amigo para quem a carta foi escrita. Colocá-la dentro, colar e enviar pelos Correios.

Espera-se que os alunos tenham compreendido a função da carta, tenham praticado a produção textual, desenvolvido hábitos de leitura e releitura de suas produções, a fim de escrever cada vez com mais autonomia.

## **Avaliação**

Esta avaliação tem o objetivo de analisar os conhecimentos adquiridos a respeito do gênero carta. Tal análise é fundamental para detectar as dificuldades apresentadas e levar para a sala de aula oportunidades de melhoria contínua. Para o aluno, essa prática constante de produção escrita o auxiliará em diversas situações em que é necessário escrever.

A produção dessa carta tem a finalidade de oferecer ao aluno a oportunidade de escrever uma carta real e enviá-la ao destinatário, passando por todo o processo de elaboração, escrita, leitura e reescrita. Para isso, verificar com os pais ou responsáveis o endereço correto tanto do destinatário quanto do remetente. Organizar também a arrecadação dos valores necessários para comprar os selos e quem será o responsável por levar as cartas aos Correios.

Trabalhar também com os alunos a questão da expectativa de resposta, explicando que nem sempre obtemos resposta por diversas razões, como dificuldade de ir até os Correios, por exemplo. Mas seria interessante que todos os alunos tivessem a oportunidade de receber uma carta, por isso, ao organizar a escrita, pode-se propor um sorteio dos nomes para garantir que todos sejam contemplados.

### **Escrevendo uma carta**

- Pense para quem você irá enviar a carta.
- Decida qual será o assunto da sua carta.
- Relembre a estrutura de uma carta para organizar a sua.
- Preste atenção à grafia das palavras, à separação das palavras na frase, ao uso de letras maiúsculas e minúsculas e ao ponto final.
- Depois de pronta a primeira versão, com a ajuda do professor, releia e veja se precisa de algum ajuste.
- Passe a limpo depois de feitas as devidas correções.
- Preencha o envelope colocando as informações sobre o destinatário e o remetente.
- Combine com o professor ou um responsável para que as cartas sejam postadas nos Correios e enviadas ao destinatário.

## 2ª sequência didática: Escrevendo um bilhete

Nestas aulas será abordado o gênero bilhete. A proposta é apresentar uma explicação sobre esse tema por meio de exemplo e prática de exercícios. Serão explorados também alguns aspectos gramaticais, que envolvem a leitura e a escrita de palavras com fonemas específicos, nos quais os alunos poderão identificar a diferença de sons que podem gerar confusão no processo de consciência grafonêmica, tais como os fonemas **c** e **g**, por exemplo.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Localização de informações em textos Procedimentos linguístico-gramaticais e ortográficos Consciência grafonêmica Consciência do alfabeto
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.</li> <li>• (EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</li> <li>• (EF02LP29) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (<b>f</b>, <b>v</b>, <b>t</b>, <b>d</b>, <b>p</b>, <b>b</b>) e correspondências regulares contextuais (<b>c</b> e <b>g</b>; <b>e</b> e <b>o</b>, em posição átona em final de palavra).</li> <li>• (EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o gênero bilhete.</li> <li>• Praticar determinados fonemas.</li> <li>• Reconhecer a linguagem informal utilizada no bilhete.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção textual.</li> <li>• Gênero bilhete.</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Material impresso contendo os exemplos de bilhetes que serão trabalhados
- Folhas de papel sulfite

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

#### Aula 1

A proposta desta aula é apresentar aos alunos o gênero bilhete por meio de sensibilização e atividades para a prática do aprendizado. Investigar inicialmente o conhecimento prévio dos alunos para então acrescentar informações e depois apresentar exemplos e propor exercícios.

Iniciar a aula conversando com os alunos sobre o gênero. Fazer algumas perguntas, conforme sugestões a seguir, a fim de fazê-los refletir a respeito e já pensar em situações que talvez tenham produzido ou recebido um bilhete.

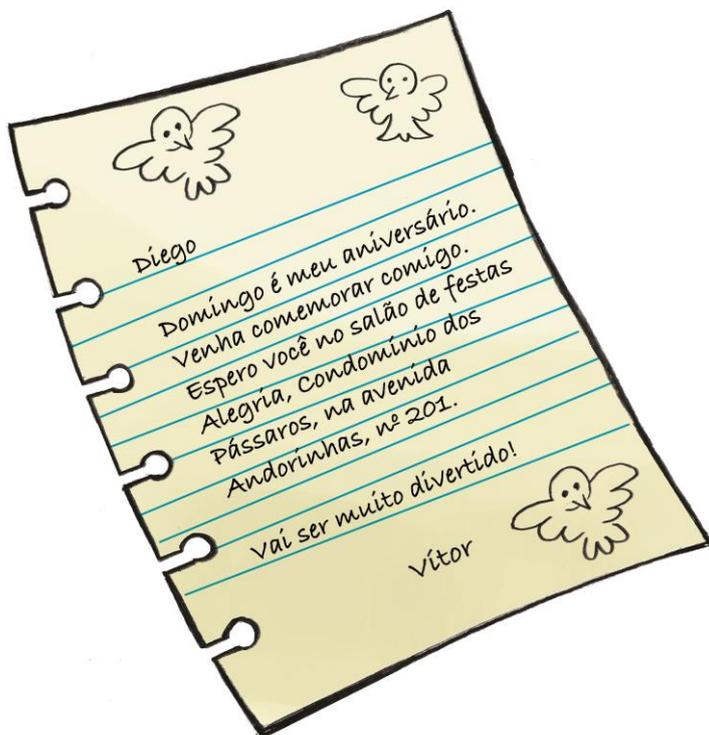
1. Para que serve um bilhete?
2. Como ele deve ser produzido?
3. O texto deve ser longo ou curto?

Após essa introdução, informar/relembrar que os bilhetes são textos curtos, escritos geralmente em linguagem informal e são utilizados em diversas situações para agradecer, solicitar, perguntar, comentar e oferecer algo. Citar como exemplo o bilhete escrito pelos professores na agenda, para transmitir algum recado aos pais, um aviso de reunião, excursão e comentar que nesses casos a linguagem do bilhete deve ser mais formal para cumprir sua função comunicativa de informar alguém sobre determinado tema.

É importante destacar que um bilhete, em geral, contém as seguintes informações: cumprimento ou saudação, destinatário (quem irá receber o bilhete), mensagem, despedida e assinatura do remetente (daquele que escreveu).

Apresentar aos alunos um exemplo de bilhete e apontar as informações destacadas anteriormente; explicando que algumas vezes, o bilhete não contém todas as informações, porém, quanto mais detalhado, mais clareza terá o destinatário sobre o assunto escrito.

Separar os alunos em duplas e entregar-lhes uma cópia do bilhete a seguir e das atividades propostas. Pedir que explorem a estrutura do texto e que observem que os nomes próprios estão escritos com iniciais maiúsculas, assim como as iniciais das palavras no começo das frases. Ler em voz alta e pedir aos alunos que acompanhem a leitura com atenção.



Ronald Martins

Concluída a leitura, convidar os alunos a responder oralmente às perguntas 1 a 6 a seguir, a fim de recuperar as informações contidas no texto e analisar a estrutura do bilhete. Depois, pedir que respondam à atividade 7 no caderno. Estipular um tempo de 20 minutos, por exemplo, para a realização das atividades.

**1.** Quem escreveu o bilhete?

Vítor.

**2.** Para quem foi escrito?

Diego.

**3.** Qual foi o assunto?

Convite de festa de aniversário.

**4.** Quando será a festa?

No domingo.

**5.** Qual foi o tipo de letra utilizada no bilhete de Vítor?

Letra cursiva. Retomar o assunto da letra cursiva para que tenha em mente a diferença entre os tipos de letra.

**6.** Qual informação está faltando para que o bilhete seja mais claro e compreensível?

A data em que ele foi escrito.

**7.** Encontre no bilhete de Vítor duas palavras que tenham a letra g e duas que tenham a letra c. Leia-as em voz alta. Depois, complete a tabela com mais duas palavras que tenham o mesmo som.

<b>G</b>	domingo	comigo	(garoto)	(agora)
<b>C</b>	condomínio	comemorar	(casa)	(academia)

Encerrar a aula corrigindo oralmente a atividade 7, completando na lousa as respostas encontradas. Caso tenham permanecido dúvidas sobre algum dos pontos trabalhados, aplicar mais exercícios similares para sanar tais dificuldades. Por fim, retomar o assunto perguntando aos alunos em quais situações do dia a dia eles usariam um bilhete.

## Aula 2

Na segunda aula, retomar oralmente e de maneira breve o conteúdo visto na aula anterior. Informar que continuarão trabalhando com bilhetes e serão propostas atividades de leitura, revisão e produção de textos. Também serão estudados mais alguns fonemas. Explicar a eles que a combinação entre produção escrita e estudo específico de um assunto gramatical os ajudará a produzir textos que comunicam a mensagem esperada de forma mais clara, sem cometer erros de grafia ao escrever as palavras.

Propor aos alunos que observem um bilhete, como o sugerido a seguir. Perguntar o que poderia ser reescrito no bilhete e pedir que justifiquem os motivos.

jaque,  
 vim à sua casa, mas você não estava. como foi sua festa.  
 Me desculpe por não ter vindo, é que fiquei resfriada, mas já estou  
 melhor.  
 A gente se vê amanhã no colégio.  
 Beijos.  
 loren 22/12/2017

(Texto elaborado pelas autoras.)

A reescrita deverá considerar as letras maiúsculas em nomes próprios e iniciais de frases, correção de pontuação e correção ortográfica. Estabelecer um prazo de 10 minutos para a identificação dos problemas encontrados e, a seguir, fazer uma correção coletiva na lousa, convidando-os a refletir sobre as alterações realizadas, conforme reprodução a seguir.

Jaque,

**V**im à sua casa, mas você não estava. **C**omo foi sua festa?  
 Me desculpe por não ter vindo. **F**iquei resfriada, mas já estou melhor.  
 A gente se vê amanhã no colégio.  
 Beijos.

Loren 22/12/2017

Concluída essa primeira etapa da aula, propor aos alunos que completem a tabela com palavras que têm o mesmo som de G. Escrever a tabela na lousa e pedir a eles que a reproduzam no caderno. Fazer a correção coletivamente, dando oportunidade para que todos se manifestem e compartilhem suas respostas.

gaoa	geleia	gigante	gorro	guloseima

As sílabas **ga, ge, gi, go e gu** poderão estar no começo, meio ou fim da palavra, desde que tenham o mesmo fonema das indicadas acima.

Em seguida, aplicar a mesma proposta para a realização do som de C.

carro	cebola	cimento	cotovelo	cumprimento

As sílabas **ca, ce, ci, co e cu** poderão estar no começo, meio ou fim da palavra, desde que tenham o mesmo fonema das indicadas acima.

Ao término da aula, espera-se que os alunos tenham compreendido/retomado as funções do bilhete, seu uso e suas características, para que possam escrever um em situações em que seja necessário enviar uma mensagem a alguém a respeito de um determinado assunto. Espera-se que tenham compreendido as diferenças entre as letras e fonemas do **g** e **c**, o que os auxiliará na grafia correta das palavras.

## Avaliação

Propor uma autoavaliação para mensurar os avanços obtidos e coletar informações a respeito do que poderá ser mais explorado para a obtenção da melhoria contínua do aluno.

<b>Nome do aluno:</b> _____	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Talvez</b>
• Entendi bem o que é e para que serve um bilhete.			
• Entendi quais são as partes de um bilhete.			
• Fiz todas as tarefas propostas na aula.			
• Compreendi as diferenças entre as letras G e C.			
• Compreendi as regras para uso de maiúsculas.			

## 3ª sequência didática: Fábulas

Nestas aulas será abordado o gênero fábula por meio da prática de leitura e interpretação de texto, além de ampliação do conhecimento de palavras novas com a realização de atividades de recuperação do conteúdo tratado e da busca de sinônimos e antônimos. Com isso, os alunos poderão ampliar seu repertório vocabular e literário, o que os auxiliará a ler e a escrever cada vez com mais autonomia e apropriação.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

<b>Objetos de conhecimento</b>	<b>Procedimento de escuta de texto</b> <b>Reflexão sobre o léxico do texto</b> <b>Sinonímia e antonímia</b> <b>Processos de criação</b>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP07) Usar estratégias de escuta de textos em situações formais: formular perguntas de esclarecimento, recuperar informações.</li> <li>• (EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.</li> <li>• (EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles.</li> <li>• (EF02LP45) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Praticar a leitura de texto utilizando a fábula <b>O leão e o mosquito</b>.</li> <li>• Conhecer palavras sinônimas e antônimas.</li> <li>• Reescrever textos.</li> <li>• Ler com ritmo e entonação.</li> <li>• Desenvolver o hábito de ouvir.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gênero fábula</li> <li>• Produção textual</li> <li>• Sinônimos e antônimos</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Material impresso contendo a fábula **O leão e o mosquito**
- Folhas de papel sulfite
- Tesoura com pontas arredondadas
- Cola

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

## Aula 1

A proposta desta aula é realizar um estudo acerca da leitura e interpretação da fábula **O leão e o mosquito**. Com base no texto lido serão exploradas atividades de memorização do conteúdo para que os alunos compreendam melhor a história, deduzam o significado de palavras desconhecidas ou pesquisem sinônimos, caso necessário.

Informar aos alunos que eles vão ler uma história que ainda não conhecem. Organizá-los sentados na biblioteca ou na sala de leitura (desde que reservada somente para essa turma). Antes de dar início à leitura, perguntar quem se lembra das características de uma fábula. Dependendo das respostas, complementar que fábulas são narrativas nas quais normalmente estão presentes personagens animais e ao final do texto existe um ensinamento referente aos fatos e atitudes das personagens durante a história, ou seja, uma reflexão sobre situações da vida.

Pedir a eles que deem algum exemplo de fábula que já leram ou ouviram. Caso não se recordem, comentar sobre algumas delas, que muito provavelmente já ouviram, como **A cigarra e a formiga**, **A lebre e a tartaruga** e **A galinha dos ovos de ouro**.

Feita essa investigação e introdução, entregar aos alunos o material impresso contendo o texto fragmentado, conforme a sugestão a seguir.

O mosquito foi embora zumbindo para contar a todo mundo que tinha vencido o leão, mas entrou direto numa teia de aranha. Ali, o vencedor do rei dos animais encontrou seu triste fim, comido por uma aranha minúscula.

Indignado, o leão deu uma patada no mosquito, mas a única coisa que conseguiu foi arranhar-se com as próprias garras. O mosquito continuou picando o leão, que começou a urrar como um louco

– Você está achando que vou ficar com medo de você, só porque você pensa que é rei? – disse ele altivo e em seguida voou para o leão e deu uma picada ardida no seu focinho.

### **O leão e o mosquito**

Um leão ficou com raiva de um mosquito que não parava de zumbir ao redor de sua cabeça, mas o mosquito não deu a mínima.

No fim, exausto, enfurecido e coberto de feridas provocadas por seus próprios dentes e garras, o leão se rendeu.

Muitas vezes o menor de nossos inimigos é o mais terrível.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 128 p. n. 2. p. 99-100.

Explicar aos alunos que eles receberam o texto dividido em seis partes e cada um irá recortá-las e colocá-las em ordem sobre a folha sulfite, para que a história faça sentido. Após certificar-se de que a sequência está correta, solicitar que eles cole as partes na ordem da narrativa, diretamente na folha de sulfite, e coloquem seu nome para identificá-la. Os alunos podem também se organizar em duplas para que se auxiliem na execução da atividade. Estabelecer um tempo de aproximadamente vinte minutos para a conclusão dessa tarefa.

Durante a atividade, circular entre os alunos a fim de observar se a linha de raciocínio das duplas está de acordo e se há necessidade de intervenção coletiva, a fim de esclarecer interpretações equivocadas sobre como o texto de fato deverá ser organizado.

Concluído o processo de recorte e ordenação, abrir uma roda de leitura e convidá-los a ouvir a história completa. Ler a fábula com entusiasmo e ritmo, de forma que todos consigam acompanhar e conferir se colocaram os parágrafos na ordem correta. Orientá-los a ouvir com atenção. Em seguida, pedir que, depois de verificada a ordem, cole as partes na folha de sulfite de acordo com a sequência em que a história acontece.

Observar a sequência em que o texto deverá ficar:

### **O leão e o mosquito**

Um leão ficou com raiva de um mosquito que não parava de zumbir ao redor de sua cabeça, mas o mosquito não deu a mínima.

– Você está achando que vou ficar com medo de você, só porque você pensa que é rei? – disse ele altivo e em seguida voou para o leão e deu uma picada ardida no seu focinho.

Indignado, o leão deu uma patada no mosquito, mas a única coisa que conseguiu foi arranhar-se com as próprias garras.

O mosquito continuou picando o leão, que começou a urrar como um louco.

No fim, exausto, enfurecido e coberto de feridas provocadas por seus próprios dentes e garras, o leão se rendeu.

O mosquito foi embora zumbindo para contar a todo mundo que tinha vencido o leão, mas entrou direto numa teia de aranha. Ali, o vencedor do rei dos animais encontrou seu triste fim, comido por uma aranha minúscula.

Muitas vezes o menor de nossos inimigos é o mais terrível.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 128 p. n. 2. p. 99.

Concluída a leitura, convidar os alunos a compartilhar informações sobre o texto, comentar se gostaram ou não da leitura e o porquê, se mudariam algo no começo, no meio ou no fim da história, se conseguiram encontrar as características da fábula, mencionadas anteriormente, no texto lido.

Com isso, espera-se que os alunos tenham tido a oportunidade de expor sua opinião, respeitando os turnos de fala; tenham compreendido mais sobre o gênero estudado nessa aula e explorado a sequência de fatos da narrativa.

## Avaliação

A avaliação será realizada também em duplas e terá a finalidade de analisar o entendimento do texto trabalhado. Para o aluno, esse tipo de atividade é importante para que ele possa explorar elementos presentes no texto, que talvez somente com a leitura não tenha sido possível observar. Com isso, poderá aplicar essa linha de raciocínio a outras experiências de leitura realizadas em situações diversas.

De acordo com a fábula **O leão e o mosquito**, responda:

1. Por que o leão estava com raiva?  
Porque havia um mosquito zumbindo em seu ouvido.
2. Qual palavra tem o mesmo significado de altivo: temido ou orgulhoso?  
Orgulhoso.
3. Qual é o significado da expressão “não dar a mínima”?  
Conduzir os alunos a refletir a respeito do significado: não dar importância, não se preocupar.

## Aula 2

Na segunda aula, explicar aos alunos que serão trabalhados alguns exercícios para praticar a melhoria no processo de escrita. Propor atividades que envolvam sinônimos e antônimos e reescrita de texto.

Iniciar a aula registrando na lousa o seguinte trecho do texto lido na aula anterior:

No fim, **exausto**, enfurecido e coberto de feridas provocadas por seus próprios dentes e garras, o leão **se rendeu**.

Em seguida, perguntar o que as palavras em destaque significam: cansado/se entregou ou animado/venceu. Levá-los a refletir sobre o significado dessas palavras dentro do contexto e por qual desses pares elas poderiam ser substituídas sem prejudicar o sentido. Espera-se que os alunos digam cansado/se entregou no caso de substituir as palavras por outras de significado semelhante.

Explicar que essas palavras que substituem outras e mantêm um significado aproximado são chamadas de **sinônimos**, e o contrário disso, ou seja, palavras que têm significados opostos são chamadas de **antônimos**. Anotar na lousa o quadro sugerido a seguir com alguns exemplos, depois pedir aos alunos que contribuam com outros exemplos e anotá-los também no quadro.

Sinônimos	Antônimos
calmo = tranquilo, relaxado	calmo = agitado
bonito = belo	bonito ≠ feio

Concluída a explicação, convidar os alunos a desenvolver o que foi apresentado até agora por meio de uma atividade que os ajudará a entender melhor a função dos antônimos. Entregar a eles o material impresso com a proposta sugerida a seguir.

1. Complete as frases a seguir utilizando antônimos das palavras que estão no quadro. Ajuste as palavras em singular e plural, se necessário.

baixo	perto	adiantado	cheio
-------	-------	-----------	-------

- a) Eu moro \_\_\_\_\_ da praia.  
longe
- b) O suco estava bem gostoso. Meu copo ficou \_\_\_\_\_.  
vazio
- c) Chegamos \_\_\_\_\_ porque estávamos cansados.  
atrasados
- d) Adriano é \_\_\_\_\_ comparado à sua irmã.  
alto

Ao término da aula, espera-se que os alunos tenham aprendido palavras novas, conhecido as funções dos sinônimos e antônimos e compreendido a importância desses recursos para enriquecer a escrita.

### Avaliação

Na avaliação, os alunos colocarão em prática os estudos realizados com o objetivo de recuperar as informações adquiridas e posteriormente usá-las na produção escrita ou na linguagem oral. Um exemplo disso é o uso de sinônimos para substituição de palavras repetidas, fato que enriquecerá a comunicação.

Propor que solucionem em duplas o diagrama a seguir utilizando antônimos das palavras destacadas e sinônimos das demais palavras do quadro.

1. Complete o diagrama a seguir com os antônimos das palavras em destaque e os sinônimos das demais.

1. <b>corajoso</b>	2. alegre	3. <b>agitado</b>	4. bonito	5. <b>fraco</b>	6. divertido
--------------------	-----------	-------------------	-----------	-----------------	--------------

		<b>3</b>				<b>2</b>	
<b>5</b>		R					
	<b>1</b>					O	
			<b>6</b>	E			
			<b>4</b>	B			

1. Medroso. 2. Contente. 3. Relaxado. 4. Belo. 5. Forte. 6. Engraçado.

## 4ª sequência didática: Fábulas e marcas nasais

Nessas aulas será trabalhado o gênero fábula por meio do texto **A formiga e a pomba**. Serão abordados alguns estudos já realizados pelos alunos e colocados em prática por meio de atividades e avaliações que correspondam aos conteúdos, como elaboração de listas e leitura e escrita de palavras com marcas de nasalidade. Com isso, espera-se que seja possível desenvolver a prática constante de melhoria no processo de leitura e escrita dos alunos, auxiliando-os a evoluir continuamente nesses quesitos.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Autodomínio do processo de leitura Lista Estrutura silábica
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF02LP11) Formular hipóteses sobre o conteúdo de textos, com base em títulos, legendas, imagens e pistas gráficas, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas.</li> <li>• (EF02LP20) Escrever listas de nomes ou de objetos, associando, quando pertinente, texto verbal e visual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</li> <li>• (EF02LP34) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (<b>til, m, n</b>).</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e interpretar fábulas.</li> <li>• Analisar linguagem não verbal (imagens) para posterior associação ao texto narrativo.</li> <li>• Reconhecer e praticar pronúncia e escrita de sons nasais.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gênero fábula</li> <li>• Produção textual</li> <li>• Palavras com som nasal</li> <li>• Produção de listas</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Projetor multimídia
- Material impresso contendo imagem e a fábula **A formiga e a pomba**
- Revistas para recortes
- Folhas de papel sulfite
- Tesouras de pontas arredondadas
- Cola

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

## Aula 1

No primeiro momento da aula será trabalhada a exploração da linguagem não verbal por meio de uma imagem que representa o conteúdo do texto que será lido. Explicar aos alunos que nesta aula eles irão ouvir uma fábula.

Apresentar a ilustração com o projetor multimídia ou distribuir cópias impressas.

Pedir aos alunos que observem a imagem. Chamar a atenção para os dois personagens que farão parte do texto que será lido. Perguntar: “Que personagens são esses?”, “Vocês acham que a ave está protegendo a formiga ou ameaçando-a?”, “Você conhece essa história?”, “É comum que as fábulas tragam algum ensinamento. Qual será o ensinamento dessa fábula? Escreva em seu caderno qual poderia ser”. Estipular um tempo de 10 minutos, por exemplo, para a realização dessa atividade.

A anotação é importante para que depois da leitura o aluno possa comparar se as hipóteses levantadas se confirmam ou não, reconstruindo assim a relação entre imagem e texto.



Lorelyn Medina/Shutterstock.com

Após uma análise da ilustração para verificar quais personagens aparecem e a história que poderia ser contada, convidar os alunos a sentarem-se em duplas para a realização da leitura.

Orientá-los a observar as palavras em destaque, a fim de encontrar significado de acordo com o contexto. Distribuir cópias do texto para os alunos e solicitar que leiam com atenção, primeiro individualmente e depois de forma coletiva.

Em um primeiro momento, pedir que leiam apenas o título e com base nele levantem hipóteses que podem estar relacionadas à atividade anterior com a ilustração. Depois, orientar para que, ao longo da leitura, eles confirmem ou ajustem as hipóteses levantadas.

Estipular um tempo de 15 minutos, por exemplo, para o levantamento de hipóteses e a leitura. Orientar que primeiro façam uma leitura individual, depois em conjunto, mas que usem um tom de voz moderado para não atrapalhar a leitura das demais duplas.

Enquanto as duplas estiverem fazendo a atividade, circular pela classe para ajudá-los nessa etapa, se for preciso.

### **A formiga e a pomba**

Uma formiga **sedenta** chegou à margem do rio para beber água. Para alcançar a água, precisou descer por uma folha de grama. Ao fazer isso, escorregou e caiu dentro da **correnteza**.

Pousada numa árvore próxima, uma pomba viu a formiga em perigo. Rapidamente, arrancou uma folha de árvore e jogou dentro do rio, perto da formiga, que pôde subir nela e flutuar até a margem.

Logo que alcançou a terra, a formiga viu um caçador de pássaros, que se escondia atrás de uma árvore, com uma rede nas mãos. Vendo que a pomba corria perigo, correu até o caçador e mordeu-lhe o calcanhar. A dor fez o caçador largar a rede e a pomba fugiu para um ramo mais alto.

De lá, ela **arrulhou** para a formiga:

– Obrigada, querida amiga.

Uma boa ação se paga com outra.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 128 p. n. 2. p. 104-105.

Depois da leitura, pedir aos alunos que listem as palavras desconhecidas e encontrem sinônimos para elas, por exemplo:

**Sedenta**: que tem sede.

**Correnteza**: fluxo forte de água.

**Arrulhou**: ruído emitido pelos pombos.

Após a análise das palavras desconhecidas, orientar os alunos a relerem as frases que as contêm a fim de compreender melhor o trecho. Caso localizem mais palavras desconhecidas, listá-las na lousa e pedir ajuda aos colegas para encontrar um sinônimo adequado.

Antes de passar para as perguntas de compreensão do texto, pedir a eles que releiam as anotações da primeira atividade com a ilustração e depois as hipóteses feitas com base no título para compararem se elas se confirmaram ou precisam de ajustes. Estabelecer um tempo de cinco minutos para essa atividade.

A seguir, são sugeridas algumas perguntas interpretativas sobre o texto que podem ser feitas oralmente ou escritas na lousa para o aluno copiar e responder no caderno.

#### **1. Quem são as personagens?**

A pomba, a formiga e o caçador.

## 2. Como a pomba ajudou a formiga?

Vendo-a em perigo, jogou uma folha no rio para que a formiga pudesse subir nela e flutuar até a margem.

## 3. Por que a formiga mordeu o calcanhar do caçador?

Para proteger a pomba, alvo do caçador. Também foi uma forma de agradecimento, pelo fato de a pomba tê-la ajudado.

Para finalizar, perguntar o que eles acharam do texto, se correspondeu às hipóteses levantadas e quais eles tiveram de alterar para ficarem de acordo com a leitura. Organizar a participação dos alunos para que todos tenham a oportunidade de se posicionar.

## Avaliação

A avaliação consistirá na análise da moral da história. Pedir aos alunos que façam uma comparação entre a hipótese levantada inicialmente, com base somente na ilustração, e a moral contida no texto “Uma boa ação se paga com outra”.

1. Analise se sua hipótese inicial a respeito da fábula A formiga e a pomba é parecida com o ensinamento do texto: “Uma boa ação se paga com outra”. Escreva sobre isso. Em seguida, diga com suas palavras o que você entendeu sobre o ensinamento que essa fábula trouxe.

## Aula 2

Nesta aula, será estudada especificamente a estrutura silábica que contém marcas de nasalidade (til, m, n). Para tanto, explicar aos alunos que será proposta uma atividade de recorte e cole na qual serão utilizadas revistas, tesouras de pontas arredondadas e cola.

Para exemplificar, reproduzir na lousa o quadro sugerido a seguir e usar a fábula **A formiga e a pomba** para encontrar palavras com marcas de nasalidade, por exemplo, **N**: sedenta; **M**: pomba; **til** (~): ação.

Entregar aos alunos as revistas para recorte e o material impresso contendo uma reprodução do quadro a seguir. Pedir a eles que encontrem cinco palavras com cada marca de nasalidade indicada e cole-as, conforme a distribuição do quadro. Ressaltar que esse conhecimento é importante tanto para a pronúncia, quanto para a grafia correta das palavras.

Certificar-se de que todos os alunos tenham cola e tesoura de pontas arredondadas para a realização da atividade.

<b>Palavras escritas com</b>		
<b>N</b>	<b>M</b>	<b>TIL (~)</b>
BANDO	TAMBÉM	AMANHÃ

Realizada a tarefa, pedir aos alunos que leiam em voz alta as palavras encontradas. Em seguida, orientá-los a formar frases no caderno com essas palavras, a fim de contextualizá-las.

Espera-se que, ao final da aula, os alunos tenham compreendido a forma correta de pronúncia de cada fonema trabalhado. Essas atividades os auxiliarão na pronúncia e grafia desses sons nasalizados, o que os ajudará no desenvolvimento contínuo do processo de autonomia na leitura e na escrita.

### **Avaliação**

A avaliação tem por objetivo analisar o conhecimento obtido acerca das marcas de nasalidade. Pedir aos alunos que pesquisem músicas infantis que contenham esses sons. Eles devem escolher uma música, copiá-la em uma folha de sulfite e pedir para grifar ou pintar as palavras que tenham os sons nasais estudados (n, m e til). Estabelecer o prazo de uma semana para a entrega da atividade.

Com esse tipo de avaliação, os alunos poderão apreender melhor o conteúdo estudado e vê-lo na prática em contextos diferentes, como na letra de uma música de sua preferência. Alertá-los a não fazer uso de músicas impróprias para a idade deles, por isso reforçar que devem escolher músicas infantis. Após a entrega e as devidas correções, reservar uma aula para expor algumas das músicas trabalhadas e compartilhar com a turma o que foi encontrado.

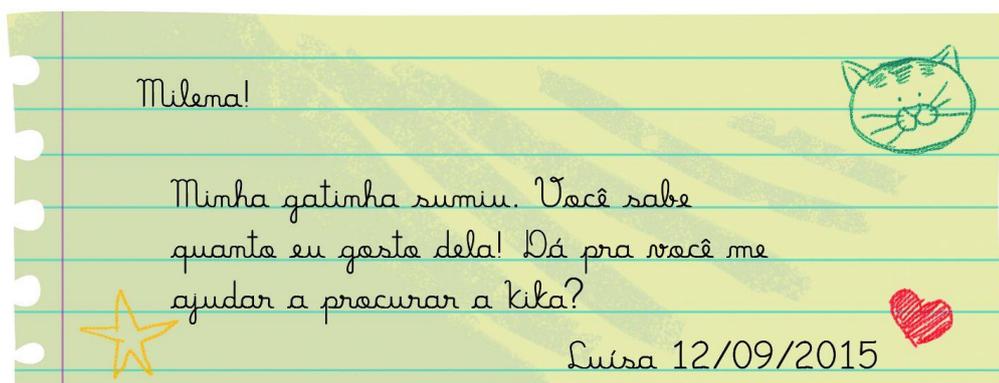
## Proposta de acompanhamento da aprendizagem

### Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Observe o texto a seguir e responda às questões 1 e 2.



Léo Fanelli/Giz de Cera

**1.** Para quem o texto foi escrito?

- (A) Luísa.
- (B) Milena.
- (C) Irmão da Luísa.
- (D) Kika.

**2.** Qual é o objetivo do texto?

- (A) Avisar que o cachorro sumiu.
- (B) Agradecer um favor.
- (C) Pedir ajuda para encontrar a gatinha sumida.
- (D) Convidar para uma festa.

**3.** O bilhete foi escrito em:

- (A) 12/09/2019.
- (B) 12/09/2014.
- (C) 12/09/2020.
- (D) 12/09/2015.

4. Observe a imagem abaixo.



Ilustra Cartoon

- Marque, a seguir, a alternativa em que as letras **m** e **n** possuem sons semelhantes aos das palavras da ilustração (samba / pente / avental):

- (A) Menina, moça, cama.
- (B) Amigo, máximo, ameixa.
- (C) Camelo, caminho, camiseta.
- (D) Tampa, gente, eventual.

5. Leia em voz alta as palavras do quadro. Com quais letras elas podem ser completadas?

___alinha	___ anudo
-----------	-----------

- (A) G / C.
- (B) C / G.
- (C) T / C.
- (D) G / T.

Leia o texto a seguir e responda às questões 6 e 7.

Coitado de quem precisa  
Coitado de quem não tem  
Precisa comprar de tudo  
No bolso não tem vintém.

(Folclore.)

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 64 p. n. 1. p. 57.

6. Qual o significado da expressão **não tem vintém**?

- (A) Não tem bolso.
- (B) Não tem dinheiro.
- (C) Não tem trabalho.
- (D) Não tem casa.

7. Reescreva o texto lido com letra cursiva.

---

---

---

---

---

---

---

8. Observe a imagem abaixo.



MW Editora e Ilustrações

- Escreva cinco palavras que tenham terminação igual à da palavra da imagem (-ÃO).

---

---

9. Coloque a pontuação adequada nas frases a seguir:

. ? !

- (A) Qual é a sua refeição favorita\_\_\_\_\_
- (B) Eu adoro saladas\_\_\_\_\_
- (C) Nossa \_\_\_\_ Que saudável\_\_\_\_\_

**10.** Complete as frases a seguir.

(A) Cedo da manhã, o \_\_\_\_\_ (galo / calo) começou a cantar.

(B) Mimi era um \_\_\_\_\_ (cato / gato) muito charmoso, sempre tomava banho de sol na varanda.

Leia o texto e depois responda às questões de 11 a 14.

**O corvo e o jarro**

Um corvo, quase morto de sede, foi a um jarro, onde pensou encontrar água. Quando meteu o bico pela borda do jarro, verificou que só havia um restinho no fundo. Era difícil alcançá-la com o bico, pois o jarro era muito alto.

Depois de várias tentativas, precisou desistir, desesperado. Surgiu, então, uma ideia em seu cérebro. Apanhou um seixo e jogou-o no fundo do jarro. Jogou mais um e muitos outros.

Com alegria verificou que a água vinha, aos poucos, se aproximando da borda. Jogou mais alguns seixos e conseguiu matar a sede, salvando a vida.

Água mole em pedra dura, tanto dá até que fura.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 128 p. n. 2. p. 99.

**11.** Por que o corvo queria tomar água?

---

---

---

**12.** Por que o corvo encontrou dificuldade para tomar água?

---

---

---

- 13.** O que você acha que significa a palavra **seixo**? Se não conseguir elaborar uma hipótese, procure no dicionário.

---

---

---

- 14.** Releia o trecho a seguir da fábula e substitua as palavras destacadas por palavras que tenham sentido semelhante.

Um corvo, quase morto de sede, foi a um **jarro**, onde pensou encontrar água. Quando meteu o bico pela **borda** do jarro, verificou que só havia um **restinho** no fundo.

---

---

---

---

- 15.** Que tal escrever uma carta para um amigo seu? Pense no que você gostaria de escrever, como seus planos para o próximo final de semana ou como está indo na escola. Escreva a carta na folha que o professor irá lhe entregar. Depois, revise junto com seu professor antes de escrever a versão final e enviá-la ao destinatário.

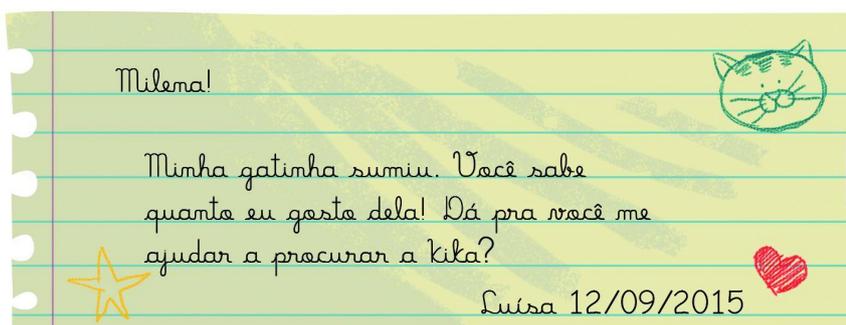
## Proposta de acompanhamento da aprendizagem

### Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Observe o texto a seguir e responda às questões 1 e 2.



Léo Fanelli/Giz de Cera

**1.** Para quem o texto foi escrito?

- (A) Luísa.
- (B) Milena.
- (C) Irmão da Luísa.
- (D) Kika.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.

**Resposta:** B. Luísa escreveu o bilhete para Milena.

**Distratores:** A alternativa A é a pessoa que escreve o bilhete, a alternativa D é o nome da gatinha que está desaparecida e a alternativa C, o irmão, nem é mencionada no texto.

**2.** Qual é o objetivo do texto?

- (A) Avisar que o cachorro sumiu.
- (B) Agradecer um favor.
- (C) Pedir ajuda para encontrar a gatinha sumida.
- (D) Convidar para uma festa.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.

**Resposta:** C. O objetivo do texto é pedir ajuda para localizar a gatinha que sumiu.

**Distratores:** Descarta-se a alternativa A, porque o animal sumido foi um gato, e não um cachorro. A alternativa B também está incorreta, porque o bilhete contempla um pedido de favor, e não um agradecimento. Por fim, a alternativa D é igualmente eliminada, porque não há menção a uma festa no bilhete.

3. O bilhete foi escrito em:

- (A) 12/09/2019.
- (B) 12/09/2014.
- (C) 12/09/2020.
- (D) 12/09/2015.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.

**Resposta:** D. 12/09/2015

**Distratores:** As alternativas A, B e C estão incorretas, pois o ano não é o que está indicado no final do bilhete.

4. Observe a imagem abaixo.



Ilustra Cartoon

• Marque, a seguir, a alternativa em que as letras **m** e **n** possuem sons semelhantes aos das palavras da ilustração (samba / pente / avental):

- (A) Menina, moça, cama.
- (B) Amigo, máximo, ameixa.
- (C) Camelo, caminho, camiseta.
- (D) Tampa, gente, eventual.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP34) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (**til, m, n**).

**Resposta:** D. Na alternativa D há três palavras que produzem os mesmos sons nasais que os do exemplo: Samba = Tampa / Pente = Gente / Avental = Eventual.

**Distratores:** Nas demais alternativas, as letras M e N não produzem sons nasais, como menina, máximo e camelo.

5. Leia em voz alta as palavras do quadro. Com quais letras elas podem ser completadas?

___alinha	___ anudo
-----------	-----------

- (A) G / C.
- (B) C / G.
- (C) T / C.
- (D) G / T.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP29) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (**f, v, t, d, p, b**) e correspondências regulares contextuais (**c e g; e e o**, em posição átona em final de palavra).

**Resposta:** A. As palavras são galinha e canudo.

**Distratores:** Na alternativa B há a troca entre as letras, o que indica que o aluno está confundindo a letra e o som para escrever a palavra. Nas alternativas C e D há a letra t, que não forma nenhuma das duas palavras.

Leia o texto a seguir e responda às questões 6 e 7.

Coitado de quem precisa  
Coitado de quem não tem  
Precisa comprar de tudo  
No bolso não tem vintém.

(Folclore.)

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 64 p. n. 1. p. 57.

**6.** Qual o significado da expressão **não tem vintém**?

- (A) Não tem bolso.
- (B) Não tem dinheiro.
- (C) Não tem trabalho.
- (D) Não tem casa.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares com base no contexto da frase ou do texto.

**Resposta:** B. A expressão significa que não tem dinheiro. Vintém era uma moeda corrente no Brasil. Pode-se interpretar que se trata de dinheiro, baseando-se no contexto, que diz que precisa comprar tudo, mas no bolso não tem vintém, ou seja, não tem dinheiro para comprar.

**Distratores:** As demais alternativas não tratam de dinheiro. Ao escolher qualquer uma das demais, o texto fica sem sentido: “no bolso não tem bolso”; “no bolso não tem trabalho”; “no bolso não tem casa”. Caso o aluno tenha dificuldade, propor a substituição da expressão **não tem vintém** pelas alternativas para que ele perceba que fica sem sentido.

**7.** Reescreva o texto lido com letra cursiva.

---

---

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

**Resposta sugerida:** O texto deve ser reescrito com adequação ortográfica e considerando a pontuação e acentuação. Caso os alunos tenham dificuldade em copiar corretamente, trabalhar exercícios semelhantes.



**10.** Complete as frases a seguir:

(A) Cedo da manhã, o \_\_\_\_\_ (galo / calo) começou a cantar.

(B) Mimi era um \_\_\_\_\_ (cato / gato) muito charmoso, sempre tomava banho de sol na varanda.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP29) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (**f, v, t, d, p, b**) e correspondências regulares contextuais (**c e g; e e o**, em posição átona em final de palavra).

**Resposta:** galo e gato.

Leia o texto e depois responda às questões de 11 a 14.

**O corvo e o jarro**

Um corvo, quase morto de sede, foi a um jarro, onde pensou encontrar água. Quando meteu o bico pela borda do jarro, verificou que só havia um restinho no fundo. Era difícil alcançá-la com o bico, pois o jarro era muito alto.

Depois de várias tentativas, precisou desistir, desesperado. Surgiu, então, uma ideia em seu cérebro. Apanhou um seixo e jogou-o no fundo do jarro. Jogou mais um e muitos outros.

Com alegria verificou que a água vinha, aos poucos, se aproximando da borda. Jogou mais alguns seixos e conseguiu matar a sede, salvando a vida.

Água mole em pedra dura, tanto dá até que fura.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização:** livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 128 p. n. 2. p. 99.

**11.** Por que o corvo queria tomar água?

---

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.

**Resposta sugerida:** Porque o corvo estava com muita sede.

**12.** Por que o corvo encontrou dificuldade para tomar água?

---

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.

**Resposta sugerida:** O corvo teve dificuldade para tomar água porque só havia um restinho no fundo do jarro e seu bico não alcançava.

**13.** O que você acha que significa a palavra **seixo**? Se não conseguir elaborar uma hipótese, procure no dicionário.

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.

**Resposta sugerida:** “Seixo” significa fragmentos de rochas, de tamanhos variados. Pode-se deduzir essa resposta com base na combinação texto e imagem.

Professor, outras respostas poderão ser consideradas, como pedras, pedrinhas, cascalhos ou palavras relacionadas.

**14.** Releia o trecho a seguir da fábula e substitua as palavras destacadas por palavras que tenham sentido semelhante.

Um corvo, quase morto de sede, foi a um **jarro**, onde pensou encontrar água. Quando meteu o bico pela **borda** do jarro, verificou que só havia um **restinho** no fundo.

---

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles.

**Resposta sugerida:** As palavras destacadas podem ser substituídas respectivamente por: jarra ou vasilha, beira e sobrinha ou pouquinho. Professor, outras palavras poderão ser consideradas, desde que mantenham o mesmo sentido do texto.

**15.** Que tal escrever uma carta para um amigo seu? Pense no que você gostaria de escrever, como seus planos para o próximo final de semana ou como está indo na escola. Escreva a carta na folha que o professor irá lhe entregar. Depois, revise junto com seu professor antes de escrever a versão final e enviá-la ao destinatário.

**Habilidade trabalhada:** (EF02LP21) Escrever bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital (*e-mail*, mensagem em rede social etc.), mantendo as características do gênero textual e dos portadores, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

**Resposta sugerida:** Resposta pessoal.

Professor, nesse exercício é importante que os alunos considerem as características de uma carta para a produção do texto. Caso apresentem dificuldades em elaborar um texto nesse formato, trabalhar atividades semelhantes.

Para esta atividade, entregar uma folha pautada ou de carta para que o aluno possa escrever a carta, rever e reescrever com a ajuda do professor e, posteriormente, entregá-la ou enviá-la ao destinatário.

## Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha de acompanhamento sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem dele.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Questão	Habilidades	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.	Identifica corretamente o destinatário.	Confunde com remetente.	Identifica como carteiro ou leitor.	
2	(EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.	Identifica o objetivo do texto adequadamente.	Identifica parcialmente o objetivo do texto, selecionando que há um animal perdido.	Não identifica o objetivo do texto.	
3	(EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.	Identifica a função sociocomunicativa do texto.	Identifica parcialmente a função sociocomunicativa do texto.	Não identifica a função sociocomunicativa do texto.	
4	(EF02LP34) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade ( <b>til, m, n</b> ).	Identifica corretamente as palavras com marcas de nasalidade.	Identifica algumas palavras com marcas de nasalidade.	Não identifica as palavras com marcas de nasalidade.	
5	(EF02LP29) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas ( <b>f, v, t, d, p, b</b> ) e correspondências regulares contextuais ( <b>c e g; e e o</b> , em posição átona em final de palavra).	Identifica corretamente as palavras com a grafia correta.	Identifica uma palavra com a grafia correta.	Não identifica as palavras com a grafia correta.	
6	(EF02LP17) Deduzir o	Deduz	Relaciona	Não	

	significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.	corretamente o significado da palavra.	equivocadamente.	relaciona.	
7	(EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	Consegue fazer uso da letra cursiva.	Realiza a escrita cursiva parcialmente.	Não consegue usar a letra cursiva.	
8	(EF02LP34) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade ( <b>til, m, n</b> ).	Consegue produzir a lista com cinco palavras.	Produz a lista com menos de cinco palavras.	Comete erros com a terminação ou não produz.	
9	(EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Utiliza adequadamente todos os sinais de pontuação.	Utiliza a pontuação correta em duas ou em uma frase.	Comete equívocos em todas as frases ou não responde.	
10	(EF02LP29) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas ( <b>f, v, t, d, p, b</b> ) e correspondências regulares contextuais ( <b>c e g; e e o</b> , em posição átona em final de palavra).	Escolhe as opções adequadas em todas as frases.	Escolhe a opção adequada em uma frase.	Não escolhe as opções adequadas ou não responde.	
11	(EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.	Localiza a informação no texto.	Localiza parcialmente a informação no texto.	Não localiza a informação no texto.	
12	(EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.	Localiza a informação no texto.	Localiza parcialmente a informação no texto.	Não localiza a informação no texto.	
13	(EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.	Deduz corretamente o significado da palavra.	Relaciona equivocadamente.	Não deduz o significado da palavra.	
14	(EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles.	Localiza sinônimos para todas as palavras.	Localiza sinônimos para duas ou uma palavra.	Não localiza sinônimos.	
15	(EF02LP21) Escrever bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital ( <i>e-mail</i> , mensagem em rede social etc.), mantendo as características do gênero textual e dos portadores, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Utiliza as características do gênero na produção escrita.	Utiliza algumas características do gênero.	Produz texto que não condiz com o gênero.	

